

INFLUÊNCIA DA MÍDIA NO CONSUMO ATUAL DE LEITE: Um estudo de caso em São Paulo - SP

Guilherme G. ANDRADE¹; Guilherme H. BORGES¹; Marcela C. ROCHA²

RESUMO

O leite entre muitos outros alimentos são de extrema importância para o desenvolvimento do ser humano, pelo fato de conter um grande valor nutricional. Sendo assim, a ingestão de tal produto é recomendado por diversos órgãos, profissionais e pensadores. Contudo, muitas pessoas acreditam que, não é necessário seu consumo, vinculando desta forma inúmeras informações em diversos meios, defendendo o não consumo do mesmo. A mídia desta forma torna-se um meio de disseminação de correntes e pensamentos que acreditam na restrição do leite nas pessoas adultas. Desta forma, mostrando uma real influência em praticamente 25% dos cidadãos que são afetados pela publicidade frequente desta informações. Nesse contexto, se faz necessário uma melhor observação em relação aos meios de comunicação usados para divulgações de informações, entre eles a televisão, rádio, internet, revista e jornal. Pois, essas informações podem influenciarem de forma positiva ou negativa o consumo de alimentos na vida das pessoas.

Palavras-chave: Alimentos; Informações; Meios de Comunicação; Publicidade.

1. INTRODUÇÃO

O leite, que é um dos alimentos mais consumidos pelo ser humano, vem sofrendo queda de popularidade, em grande parte devido ao incentivo exacerbado ao consumo dos produtos de origem vegetal, em detrimento do consumo dos produtos de origem animal.

Embora o consumo de produtos de origem vegetal seja importante, o leite e seus derivados também representam um grupo de alimentos de grande valor nutricional, por serem fontes de proteínas de alto valor biológico, além de conterem vitaminas e minerais. Assim, o consumo do leite é importante, sobretudo, para a ingestão do cálcio necessário à saúde, nutriente fundamental para a formação e a manutenção do organismo (MUNIZ *et al.*, 2013).

Diante desse contexto, nota-se que a mídia – que, de acordo com Henriques *et al.* (2012) pode exercer uma interferência significativa no padrão de consumo da população – tem contribuído para os questionamentos em relação à adequação do leite ao consumo humano.

Assim, o presente trabalho justifica-se pela necessidade de mais estudos sobre a influência (principalmente negativa) da mídia no consumo do leite, visto que, além de ser questionável o mal

¹Bolsista, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: guilhermme818@gmail.com

¹Bolsista, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: guilherme.h.borges@hotmail.com

²Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: marcela.rocha@ifsuldeminas.edu.br

que o baixo consumo de leite pode fazer à saúde, a diminuição desse consumo pode gerar prejuízos para os diversos setores produtivos, afetando inúmeras vertentes associados à grandes metrópoles no caso a cidade de São Paulo-SP.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi conduzido na cidade de São Paulo-SP, onde procurou-se diferentes públicos relacionados a diferentes perfis econômicos. Para isso, houve o deslocamento para diferentes pontos da cidade para a coleta dos dados. A pesquisa foi realizada de forma oral através de um questionário de 12 perguntas, relacionadas ao consumo diário de leite, os benefícios, as questões de saúde com relação a lactose, entre outras perguntas.

A amostra foi composta de aproximadamente 200 pessoas, número serviu de bom fornecimento de informações primordiais. A abordagem ocorreu em lugares estratégicos que possuíam grande movimentação, como as saídas das estações de metrô e terminais urbanos, com intuito de diversificar o máximo possível a pesquisa e aleatorizar os entrevistados, evitando o direcionamento de respostas por qualquer fator.

Foram construídas tabelas e gráficos para a apresentação e análise das informações obtidas com a utilização dos *softwares* Libre Office e Sisvar.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao analisar as respostas das pessoas abordadas pode-se dizer que aproximadamente 80% dos entrevistados acredita que o leite é de suma importância para sua dieta, tanto na fase adulta, quanto na infância.

No entanto, mesmo a maioria das pessoas tendo consciência da importância do consumo, é possível observar pela Figura 1, que apenas 55% dos entrevistados consome o leite, diferente dos resultados do estudo de Soares *et al.* (2010), onde 91,03% dos entrevistados consumiam leite.

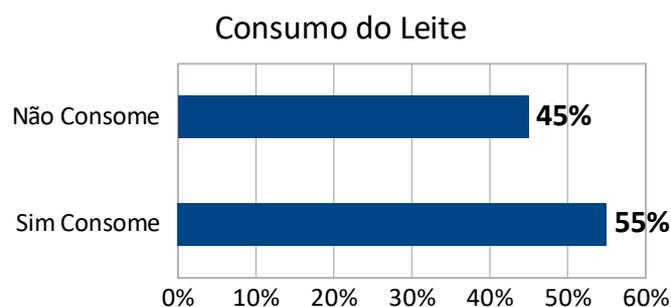


Figura 1: Consumo de leite.

Tal diferença de resultados pode ser vista com relação a Figura 2, comparando com os dados obtidos da influência de meios de comunicação e outros, aproximadamente 22 % das pessoas relataram que existiu algum fator externo que interferiu no seu consumo.

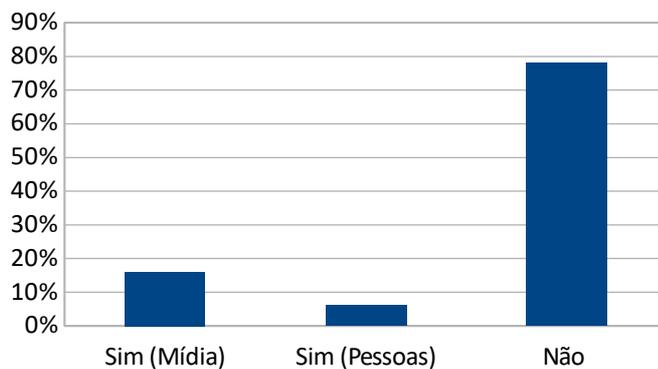


Figura 2: Fatores externos que influenciam no consumo.

Desta forma, esta pesquisa mostrou, com 95% de confiança, que a proporção de pessoas que já sofreram algum tipo de influência no seu hábito alimentar está entre 16,25% e 27,74%.

Quando questionados sobre problemas relacionados tanto à intolerância quanto à alergia ao leite (Figura 3), pôde-se notar que a maioria dos entrevistados não tem problemas de saúde relacionados ao consumo do leite.

Ao analisar o consumo de leite de origem vegetal nota-se 26% consomem esse produto, enquanto apenas 15% afirmam ter problema de saúde relacionado ao consumo leite. Dessa forma, pode-se afirmar que 11% dos entrevistados consome esse leite de origem vegetal por opção, sendo caracterizado pelo gosto, aspecto, dieta ou algum outro fator.

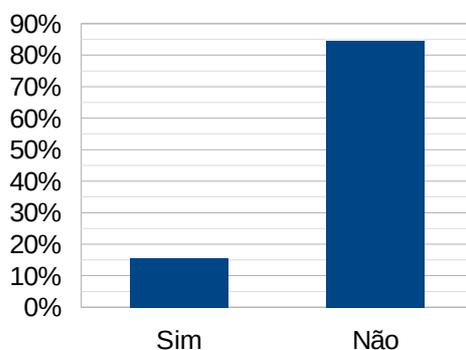


Figura 3: Problemas de saúde

4. CONCLUSÕES

Com relação aos resultados obtidos podemos concluir que a mídia apresenta uma parcial influência no consumo de leite na cidade paulista, revelando que por existir uma grande quantidade de informações vinculadas nestes centros urbanos, muitas vezes, a quantidade de informações acabam impactando na ingestão deste alimento (leite) muito fundamental no cotidiano dos paulistanos. Desta forma, torna-se necessário a realização de mais pesquisas para poder confirmar e comprovar com mais precisão as conclusões sobre esse assunto, uma vez que é uma cidade muito populosa.

REFERÊNCIAS

HENRIQUES, P.; SALLY, E.O.; BURLANDY, L.; BEILER, R.M. **Regulamentação da propaganda de alimentos infantis como estratégia para a promoção da saúde.** Ciênc Saúde Coletiva. v.17, p.481-490, 2012.

MUNIZ L.C., MADRUGA S.W., ARAÚJO C.L. **Consumo de leite e derivados entre adultos e idosos no Brasil: um estudo de base populacional.** Ciênc Saúde Coletiva.v. 18, 2013.

SOARES, K.M.P; GOIS, V.A; AROUCHA, E.M.M; VERÍSSIMO, A.M.O.T; SILVA, J.B.A. **Hábitos de consumo de leite em três municípios do estado do Rio Grande do Norte.** Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, V. 5, P. 160-164, 2010.